

## ÍNDICE GERAL

Capítulo e Itens	Histórico	Página
<b>I</b>	<b>INFORMAÇÕES GERAIS</b>	<b>1</b>
1.1	Histórico do processo de licenciamento	1
1.2	O empreendimento	1
1.3	Localização	2
1.4	O empreendedor	3
1.5	Consultoria responsável pela elaboração do EIA / RIMA	3
1.5.1	Equipe técnica	3
<b>II</b>	<b>JUSTIFICATIVAS E COMPROMISSOS LEGAIS</b>	<b>5</b>
2.1	Justificativas mercadológicas	5
2.2	Justificativas tecnológicas	10
2.3	Justificativas locacionais	12
2.4	Política Energética Nacional	12
2.5	Políticas Públicas Ambientais	16
2.6	Políticas e Gestão da Bacia Hidrográficas	27
<b>III</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO</b>	<b>29</b>
3.1	Projeção de crescimento	29
3.2	Processo de produção agrícola	30
3.2.1	Implantação de lavouras de cana-de-açúcar	30
3.2.2	Viveiros de mudas	31
3.2.3	Operações agrícolas na lavoura canavieira	35
3.2.4	Controle de pragas da cana de açúcar	38
3.2.5	Adubação	42
3.2.6	Rotação de culturas	46
3.2.7	Operações preliminares	46
3.2.8	Serviços de apoio	47
3.2.9	Veículos, máquinas e implementos	47
3.2.10	Recursos humanos da área agrícola	48
3.3	Produção industrial	49
3.3.1	Descrição do processo industrial	49
3.3.2	Máquinas e equipamentos	52
3.3.3	Áreas a serem licenciadas	55
3.3.4	Matéria-prima e produtos auxiliares	56
3.3.5	Produtos finais e subprodutos	57
3.3.6	Geração de energia	57
3.4	Utilização dos recursos hídricos	58
3.4.1	Uso e reuso das águas	58
3.5	Geração de efluentes líquidos	59
3.6	Geração de resíduos sólidos	60
3.7	Geração de emissões gasosas	60
3.8	Ruídos	62
3.9	Vida útil do empreendimento	63
3.10	Recursos humanos	64
3.11	Investimentos	65
3.12	Cronograma de implantação	65
<b>IV</b>	<b>DIAGNÓSTICO AMBIENTAL</b>	<b>67</b>
4.1	Áreas de influencia	67
4.2	Meio físico atmosférico	69
4.2.1	Clima regional	70
4.2.2	Qualidade do ar	71
4.3	Meio físico aquático	72
4.3.1	Águas superficiais	73
4.3.1.1	Disponibilidade	73
4.3.1.2	Qualidade das águas superficiais	74
4.3.2	Águas subterrâneas	77
4.3.2.1	Características químicas naturais dos aquíferos e sua classificação	79
4.3.2.2	Disponibilidade e demanda	81

4.3.2.3	Vulnerabilidade natural e fontes de poluição	82
4.4	Meio físico terrestre	83
4.4.1	Geologia	83
4.4.2	Geomorfologia	87
4.4.3	Pedologia	89
4.4.4	Suscetibilidade à erosão	92
4.5	Meio antrópico	93
4.5.1	Histórico da ocupação	93
4.5.2	Logística de transporte regional	96
4.5.3	População da micro-região do empreendimento	96
4.5.4	Economia na área de influência direta	98
4.5.5	Estrutura fundiária dos municípios inclusos na Área de Influência Direta	101
4.5.6	O uso e ocupação do solo e suas inter - relações	106
4.5.7	Gerações de empregos	107
4.5.8	Nível de vida	109
4.5.9	Patrimônio histórico e cultural	117
4.6	Meio biológico	122
4.6.1	Contexto ambiental	122
4.6.2	Metodologia para coleta e análise dos dados	123
4.6.3	Caracterização dos habitats	124
4.6.4	Composição da fauna	135
<b>V</b>	<b>PROGNÓSTICO AMBIENTAL</b>	<b>142</b>
5.1	Avaliação dos impactos	142
5.1.1	Identificação	142
5.1.2	Classificação	142
5.2	Mitigação dos impactos	143
5.3	Descrição e mitigação dos impactos	143
5.3.1	Fase de implantação industrial	144
5.3.2	Fase de implantação agrícola	151
5.3.3	Fase de operação industrial	164
5.3.4	Fase de operação agrícola	
<b>VI</b>	<b>MONITORAMENTO AMBIENTAL</b>	<b>196</b>
6.1	Programa de monitoramento da qualidade das águas superficiais	196
6.2	Programa de monitoramento das emissões atmosféricas	198
6.3	Plano de monitoramento da qualidade das águas subterrâneas	199
<b>VII</b>	<b>COMPROMISSO COM MEIO AMBIENTE</b>	<b>201</b>
7.1	Compensação ambiental	201
7.2	Unidades de Conservação e suas características	201
7.3		
<b>VIII</b>	<b>CONSIDERAÇÕES</b>	<b>205</b>
8.1	Considerações	205
8.1.1	Meio físico terrestre	206
8.1.2	Meio antrópico	206
8.1.3	Meio físico atmosférico	208
8.1.4	Meio físico aquático	208
8.1.5	Meio biológico	209
<b>IX</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>211</b>
9.1	Conclusão	211
<b>X</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<b>213</b>
10.1	Bibliografia consultada	213
<b>XI</b>	<b>ANEXOS</b>	<b>217</b>
11.1	Anexos	217